

INSTITUIÇÃO	Universidade Jean Piaget de Cabo Verde
PAÍS	CABO VERDE
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2019
ALUNO	Ingrid Lidyane Santos Silva
E-MAIL	ingrid.lidyane.silva@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

A escolha da universidade foi influenciada a partir do meu histórico de pesquisadora e também pelo conteúdo programático de algumas disciplinas já cursadas. Eu escolhi a Universidade Jean-Piaget de Cabo Verde para ter resultados consistentes sobre a minha pesquisa que versa sobre estudos africanos e culturais, então, a minha escolha não foi aleatória, mas foi embasada nos aportes teóricos de minhas pesquisas, das quais permanecem em curso.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O processo de solicitação do visto foi tranquilo. Eu fui ao Consulado de Cabo Verde e tratei a documentação diretamente com os responsáveis. Eu não precisei viajar para outro estado, pois há uma unidade na capital de São Paulo.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Como fui sem bolsa de estudos eu recebi auxílios de familiares e amigos através do sistema de transferência Western Union.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Eu solicitei o seguro-saúde através do sistema gratuito entre Brasil e Cabo-Verde mediante o pagamento de uma taxa.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Sim, eu contatei algumas pessoas que trabalham com vendas de passagens para o exterior e obtive uma vantagem significativa no preço.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Eu aluguei casa durante o período de intercâmbio.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

A minha bagagem teve essencialmente roupas, mas levei também algumas lembrancinhas para presentear pessoas especiais que me ajudaram durante esse período.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Sim, gostaria de ter tido mais tempo para pesquisar o local em que viria a me instalar, para ficar numa casa confortável da qual me satisfizesse.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Lembro que paguei uma taxa de imposto ao chegar no aeroporto e só assim me liberaram a entrada no país.

Precisou abrir conta bancária?

Não, eu guardei as minhas economias comigo mesma, apesar do risco, deu tudo certo.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim, adquiri. Tive algumas dicas das pessoas de lá e aderi a um ótimo plano.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Sim, eu tive a ajuda de alguns amigos e a princípio fiquei num quarto sozinha, mas depois que conheci algumas colegas do curso, elas me convidaram a morar com elas, e assim, pude economizar bastante no orçamento, além do fato de que a experiência de ter morado com outras estudantes me enriqueceu muito os conhecimentos linguísticos e culturais do país.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Sim, eu fiz o bilhete do transporte público e ajudou muito nos processos de deslocamentos pela cidade.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

não, eu cheguei já tinha arranjado casa e as funcionárias que me receberam ficaram surpresas com a minha iniciativa e resolução do problema.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

eu não fiz esses cursos, mas a universidade oferecia sim.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

a matrícula foi tranquila, como cheguei antes do início das aulas tive tempo para me organizar e resolver as questões burocráticas e assim quando as aulas começaram eu já estava regularmente matriculada.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

sim, havia um restaurante universitário com um preço razoável.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

a experiência acadêmica foi bem agradável, eu fiz as provas e os trabalhos sem dificuldades, apresentei seminários e também uma palestra. O grau de exigência da universidade era grande, pois os prazos deveriam ser cumpridos rigidamente.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Não.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

não tive dificuldade alguma.
Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?
a minha adaptação foi bem tranquila, pois eu já conhecia alguns cantores nacionais e algumas músicas, quanto a recepção e trocas interculturais foi acima da expectativa, pois fui muito bem acolhida por todos.
Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?
quando cheguei tive um pouco de dificuldade com o clima, pois era muito calor e aos poucos eu fui me adaptando ao ponto de um mês depois eu já estava completamente integrada.
A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?
Não.
CUSTO DE VIDA
Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?
não recebi nenhuma bolsa de estudos.
Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?
não sei precisar o gasto mensal.
Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?
não, apenas estudei.
DICAS
Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?
sugiro pesquisar bem para conseguir ao máximo satisfazer as curiosidades do país. O que eu não recomendo fazer é demonstrar arrependimento ao chegar no país, fazendo comparações do que existe e inexistente no país em questão.